

CORREIO ECONÔMICO



Tomaz Silva - Agência Brasil

Até dia 30, Caixa leiloará bens imóveis em 21 estados

Caixa Econômica leiloa mais de 500 imóveis até dia 30

Até o próximo dia deste mês, interessados poderão fazer lances, no leilão de mais de 500 imóveis (entre casas, apartamentos e terrenos) a ser operado pela Caixa Econômica Federal (CEF). De acordo com os organizadores do certame, os bens estão localizados em 21 estados brasileiros (AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, SC, SE e SP), com arre-

mate mediante o uso do FGTS e financiamento. De caráter público, o leilão ocorrerá na modalidade eletrônica, pelo site do leiloeiro Helcio Kronberg (<https://kronbergleiloes.com.br/>). Já os lotes residuais do primeiro leilão poderão ser adquiridos, em 2ª praça, com prazo final em 3 de outubro, mas o leiloeiro orienta que se acompanhe com atenção o edital.

Volatilidade

O reflexo de aperto monetário aplicado pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central (BC), ao elevar a Selic em 0,25 ponto percentual, para 10,75% ano causou alta volatilidade do Tesouro Direto, obrigando o Tesouro Nacional a suspender as negociações.

Medida extrema

O órgão sempre toma essa medida extrema, quando há grande oscilação de juros em um mesmo pregão. Como exemplo, o Tesouro IPCA+, que vence em 2029 fechou o dia com retorno real de 6,66%, alta de 1,8 ponto sobre o anterior, a R\$ 3.211,14 o preço unitário.



Divulgação

Apesar do ‘susto’, estatal procurou tranquilizar mercado

Nota da Petrobras garante segurança da plataforma P-19

Após exibir inclinação considerável, quando fazia uma manobra de estabilidade, às 14h desse sábado (21), a plataforma de petróleo P-19 da Petrobras, localizada no Campo de Marlim (Bacia de Campos) se encontra estável, em condições de segurança e sem feridos. Segundo a nota emitida pela petroleira, “atual-

mente, a unidade marítima está em processo de descomissionamento, após o encerramento da sua atividade produtiva”, acrescentando, porém que será instalada uma comissão para investigar as causas da ocorrência. A P-19 está em processo de descomissionamento, após a conclusão de sua atividade produtiva.

Desafios

Nessa terça-feira (24), a Petrobras lança novo edital direcionado a startups (Programa ‘Petrobras Conexões para Inovação’), no valor de R\$ 16 milhões. Resultante de parceria com o Sebrae, a seleção nacional traz desafios nas áreas de transição energética e integridade de ativos.

Qual é a origem?

Qual é a origem do rombo fiscal recorrente do últimos dez anos, marcado por déficits agudos e aumento da dívida pública, que vem afugentando investimentos, pressionando a inflação e exercendo pressão para que o país tenha de conviver com juros mais elevados?

Modelos negociais

O principal objetivo do edital é permitir o desenvolvimento tecnológico de modelos de negócio com startups, fomentando a criação de empresas inovadoras no setor. Já as pequenas empresas terão desafios da indústria e em cocriação de tecnologia de ponta.

Gastos elevados

Para especialistas, tal problema crônico decorre de: gastos elevados com a Previdência social, despesas altas com servidores públicos, carga tributária muito acima da média praticada pelos demais países emergentes e novas contas (BPC e pisos da saúde e educação).

Seca longa deverá manter bandeira tarifária vermelha

Diretor-geral da Aneel prevê custo extra nas contas de luz

Por Marcello Sigwalt

Caso persista o atual quadro de seca histórica no país, que exerce impacto direto no nível dos reservatórios nacionais, nos próximos meses, a tendência é de que seja mantida a bandeira tarifária vermelha 1 ou, ainda, o acionamento da bandeira vermelha 2, o que deve impor preços mais altos nas contas de luz. A previsão nada agradável, mas realista, partiu do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa.

“Se o período seco continuar da forma como está, há uma grande tendência de que a gente continue com a bandeira vermelha, patamar 1 ou patamar 2, e um eventual agravamento dessa situação vai depender de alguns mecanismos que nós já estamos tomando”, comentou o executivo, ao adiantar que, ainda este mês, deverá ser concluído o processo de fiscalização na área técnica do órgão regulador, após ter



Agência Brasil

Persistência da seca prolongada deve tornar contas mais ‘salgadas’

sido detectada uma ‘inconsistência’, que redundou numa revisão extraordinária da bandeira tarifária.

O diretor da autarquia vê a bandeira como ‘uma conquista para a população’, pelo seu ‘viés educativo e o uso eficiente da energia elétrica’, além de uma

economia de juros para a população de R\$ 4 bilhões, em dez anos.

Anteriormente, o executivo lembra que, quando havia um grande aumento do custo do insumo, eram as distribuidoras que arcavam com essa diferença. “Quando chegava no pro-

cesso tarifário, elas tinham de cobrar esse valor que pagaram a mais, acrescido de juros. Hoje, quando você tem o acionamento de um recurso mais caro, imediatamente, no mês seguinte, aquilo já é cobrado do consumidor. Daí, a economia com juro”.

ONS prevê aumento de 3,9% da carga

Como reforço à perspectiva de manutenção da bandeira tarifária vermelha, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) tornou a elevar sua projeção para o crescimento da carga de energia no país neste mês, acompanhado da expectativa de redução substancial do nível dos reservatórios de hidrelétricas, no final deste mês.

De acordo com boletim publicado na última sexta-feira (20), a carga de energia do

Sistema Interligado Nacional (SIN) deverá aumentar 3,9%, em comparação com setembro do ano passado, para 80.215 megawatts médios, superando em 3,2% a previsão do NOS, divulgado na semana anterior.

Ao mesmo tempo, a projeção dos reservatórios do Sudeste/Centro-Oeste (principal subsistema para armazenamento), é de 46,6% ao final de setembro corrente, ligeiramente abaixo dos 46,9% estimados há

uma semana.

Mesmo que os atuais níveis dos reservatórios estejam acima da última crise hídrica mais séria do país, em 2021 (16%), a evolução dos lagos das hidrelétricas continua sendo motivo de preocupação. Na perspectiva, a tendência é de que estes continuem muito aquém da média histórica, em todas as regiões do país.

A previsão é de que as chuvas que ainda vão cair em setembro

farão com que as hidrelétricas alcancem 47% da média no Sudeste/Centro-Oeste (ante 48% estimados na semana anterior), 62% no Sul (ante 53%), 40% no Nordeste (ante 42%) e 50% no Norte (ante 49%).

Com a seca severa, foi afetado o potencial de geração hidrelétrica nacional, causando custos extras aos consumidores, além de recolocar a discussão do retorno do ‘horário de verão’. (M.S.)

Viagens: Hurb deverá pagar débitos

Por Marcello Sigwalt

Após meses de espera, a agência de viagens Hurb (antiga Hotel Urbano) estaria com negociações avançadas com o governo federal, por meio da Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), para fechar um acordo que garanta o reembolso dos clientes que tiveram viagens canceladas.

Tal acordo será celebrado por meio da assinatura de Termo de Ajuste de Conduta (TAC), ainda sem data para assinatura, mas com boas perspectivas de ser concluído em breve, admite o próprio Ministério da Justiça.

Em nota, a Senacon, esclarece: “A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) informa que ainda não há a data da assinatura do termo de ajuste de conduta (TAC), tendo em vista que a empresa precisa atender às determinações feitas



Agência Brasil

Consumidores mantêm expectativa de reembolso financeiro

pela Senacon. As negociações estão avançadas, e a assinatura deve ocorrer em breve”.

A informação corrente é que a Hurb teria acertado com a Justiça Federal o lançamento de uma plataforma destinada a negociar os valores devidos aos consumidores. Mesmo sem

confirmação oficial, o lançamento da plataforma ocorreria no próximo mês. Segundo a Senacon, o acordo, estaria em consonância” com as exigências do TAC proposto pelo governo. “O TAC é um acordo em que a empresa se compromete a cumprir as cláusulas estabeleci-

das, dentre elas medidas de reparação de danos aos consumidores, restituições; por isso, ele só poderá ser assinado quando os termos estiverem em acordo ao que a Senacon exigiu”, afirma a Secretaria.

Como punição pelo descumprimento do acordo, a Hurb poderá ser condenada a pagar multa diária no valor de R\$ 1 milhão. “Quando a plataforma entrar no ar, a Hurb comunicará aos clientes, para que efetuem o cadastro e negociem valores e serviços. A expectativa é que todos os consumidores sejam ressarcidos”, informou a Senacon.

No ano passado, a Senacon chegou a determinar a suspensão das vendas de pacotes flexíveis pela Hurb, além de abrir processo administrativo contra a empresa por desrespeito aos direitos dos consumidores, que compraram pacotes de viagens com a plataforma.

Mercado aposta em Selic mais alta

acelerações da taxa, para as duas últimas reuniões do ano, a fim de concluir o ciclo de aperto monetário, já em janeiro do ano que vem.

Ainda assim, o documento do colegiado não foi conclusivo na antecipação de novas altas, condicionando esse fato à evolução dos indicadores, da inflação e das expectativas para tomar a próxima decisão, marcada para 5 e 6 de novembro. Como contraponto, o co-

municado do Copom faz menção ao mecanismo de ‘dosagem’ dos reajustes da Selic, que seriam ampliados de 0,25 ponto percentual para 0,50 ponto percentual, tanto em novembro quanto em dezembro. Neste caso, o fator determinante seria reconhecimento do hiato positivo, isto é, de que a economia cresce acima de seu potencial.

Isso sem contar com a constatação de que há uma ‘assimetria altista” no balanço de

riscos. Em outras palavras, há mais riscos de alta (três fatores) do que de baixa (dois) da inflação.

Tal percepção, antes subentendida, agora passou explicitada pelo comitê. Em seu cenário de referência, o BC agora projeta a inflação em 3,5% – claramente ‘descolada’ da meta – no primeiro trimestre de 2026 (1T26), que passou a ser o atual horizonte relevante da política monetária. (M.S.)